

CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CMAE

ATA 181ª REUNIÃO



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



Aos 16 dias de junho de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, reuniram-se no Centro de Treinamento Darcy Ribeiro, em reunião ordinária, os membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar- CMAE, para reunião. Estando presentes Eva Célia, Graziella Monte Moreira, Yara Rosa Mattos, Edilene Nascimento, Priscila de Paula, José Rubens Barbosa e Priscila Campos. Eva comentou sobre os assuntos recentes da reunião no gabinete da SEDUC, do sumiço dos documentos do CAE, da verba para custeio da viagem dos conselheiros para o evento em Cuiabá, da dedução do dinheiro da Agricultura Familiar, cuja compra de alimentos para o cardápio escolar não efetivou no ano de dois mil e vinte três, perdendo verba federal, da disposição de réchaud elétrico nas escolas, para controle dos três microrganismos oportunistas, causadores de Doenças Transmitidas por Alimentos- DTAs. A Responsável Técnica Sofia Boschetti respondeu que não pode curar um mal com outro, que o réchaud elétrico quebra muito exigindo manutenção constante, que a prefeitura de Santos não tem como manter o serviço de conserto, nem das coifas e fogões das cozinhas. Priscila disse que na Entidade Subvencionada que trabalha, a distribuição da refeição pronta é longa, precisa de réchaud elétrico. Lissa disse que a ATA cento e oitenta, estava muito sutil, faltou realidade nas totalidades das falas, que tinha os apontamentos feitos por ela da reunião do gabinete, que ia entregar para Yara acrescentar na ATA número cento e oitenta. Eva reclamou que documentos físicos do CAE que foram entregues a Sofia haviam sumido, Lissa disse que não se entrega documentos sem assinatura de recebimento. Lissa disse que precisava mais rigor na cobrança do sumiço dos documentos do CAE. Lissa ficou de elaborar documento de cobrança mais efetivo. Edilene disse que os alunos da UME Antônio Demóstenes de Souza Britto reclamam para as mães da qualidade da comida pronta que o ovo, peixe, almôndega, macarrão é sem gosto, e demais comidas do cardápio não são apetitosas. Que as cozinheiras precisam colocar um pouco mais de amor ao ofício de cozinhar. Yara disse que o paladar exigente dos alunos é devido à experiência de comerem no Educandário Santista, onde a comida é mais variada e farta. Que a UME Antônio Demóstenes de Souza Britto segue o cardápio estabelecido pelo PNAE, onde existe restrição de certos alimentos. José Rubens disse que a relação CAE e SEDUC não está em correspondência, o CAE é quem deve cobrar a SEDUC sobre a execução da Alimentação Escolar em conformidade no município de Santos. Graziella disse que durante visita técnica na escola perguntou ao nutricionista sobre o perigo físico da espinha de peixe no prato do aluno pequeno, ele respondeu que as cozinheiras que fazem os pratos dos alunos, que a espinha ficaria visível ao olho nu das cozinheiras. Sem mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião ao meio-dia e lavrada a presente ATA, digitada por mim Eva Célia de Oliveira.

Yara Rosa Mattos Bento	Presente
Eva Célia de Oliveira	Presente
Priscila Campos Oliveira	Presente
Lissa Carron Sarraf e Silva	Presente
Edilene Nascimento da Silva	Presente
José Rubens Barbosa Campos	Presente
Graziella Monte Pereira Foz	Presente
Priscila de Paula Santana	Presente

Eva Célia de Oliveira
Presidente